

Seção: Ecologia Vegetal**TAXA DE INCREMENTO EM CIRCUNFERÊNCIA DO TRONCO DE DUAS ESPÉCIES ARBÓREAS COM DIFERENTES GRAUS DE TOLERÂNCIA A SOMBRA.**

Thais Miti YOSHIDA (1)

João Pedro SILVESTRE (2)

José Eduardo Lahoz da Silva RIBEIRO (2)

Edmilson BIANCHINI (2)

Paulo Cesar BOTOSSO (3)

Vários fatores ou processos podem afetar a atividade cambial como, por exemplo, o clima, a fenologia e a tolerância da espécie ao sombreamento. No que diz respeito ao crescimento, espécies intolerantes à sombra geralmente crescem mais rápido do que as não tolerantes. O incremento em circunferência do tronco também como resultado da atividade do câmbio vascular pode ser avaliado de forma contínua por meio da instalação de faixas dendrométricas permanentes no tronco das árvores, permitindo determinar os períodos de maior atividade e/ou dormência do câmbio vascular. O objetivo do presente trabalho foi comparar a taxa de incremento em circunferência do caule de árvores de *Holocalyx balansae* Micheli e *Heliocarpus americanus* L., localizadas em um fragmento de floresta estacional semidecidual (23°27'S e 51°15'W). Ambas as espécies são semidecíduais, porém *H. americanus* é intolerante e *H. balansae* é tolerante à sombra. Para tanto, foram instaladas faixas dendrométricas a 1,30m do nível do solo em 15 indivíduos de cada espécie, avaliando-se mensalmente (julho/2011 - julho/2012) as taxas de incremento. Os resultados demonstraram que o *H. americanus* apresentou taxas positivas de incremento em diâmetro do tronco em todos os meses ao longo deste período, enquanto que *H. balansae* cresceu em um ritmo menor, apresentando, inclusive, taxas negativas de crescimento nos meses de outubro e julho. As taxas de incremento em circunferência, de ambas as espécies, não se correlacionaram com a temperatura e a precipitação. O incremento mensal do *H. americanus* foi significativamente maior durante todos os meses, e por consequência, o incremento médio acumulado durante este ano também. O que resultou em incremento cerca de 4 vezes maior em *H. americanus* que em *H. balansae*, confirmando que espécies intolerantes à sombra apresentam maior crescimento em diâmetro que as espécies tolerantes à sombra.

Palavras-chave: crescimento, dendrômetros, intolerância ao sombreamento

Créditos de Financiamento: Agradecimentos a: Fundação Araucária pelo financiamento do projeto, a CAPES pelo apoio financeiro vi

(1) Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Londrina. Rodovia Celso Garcia Cid, Pr 445 Km 380, CEP 86051-980, Londrina – PR

(2) Departamento de Biologia Animal e Vegetal

(3) Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira, km 111, 83411-000 Colombo-PR.